

Matemática - a Linguagem da Física III

Física I - Módulo I - Noções Básicas

Recapitulação

Tipo mais simples de Equação diferencial

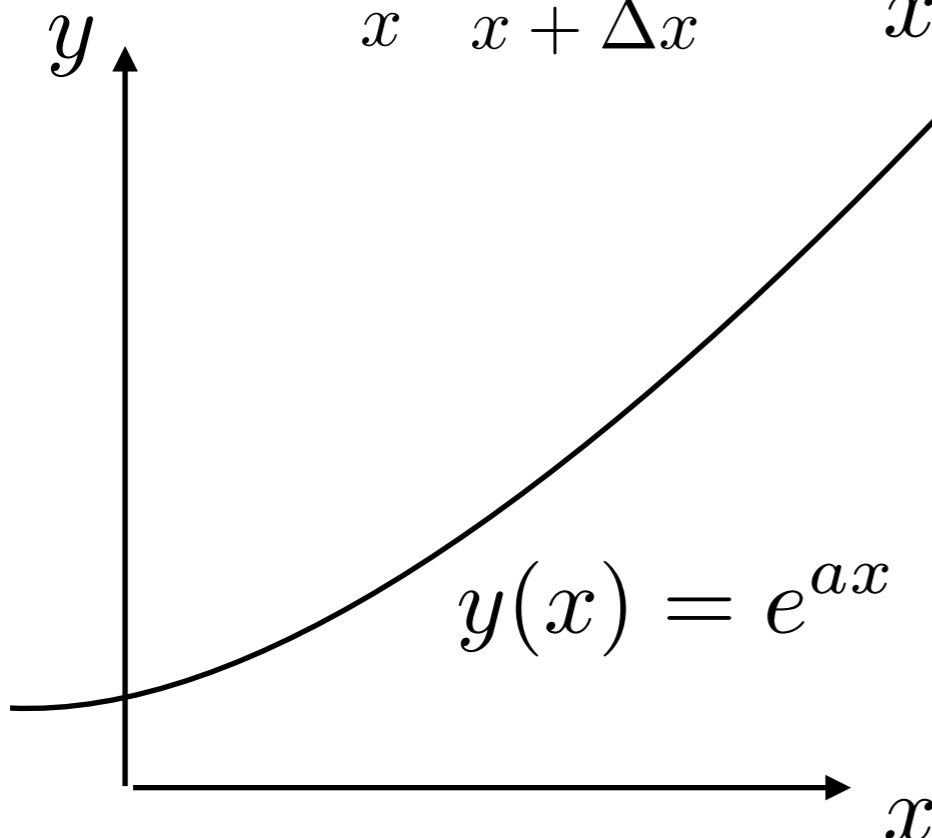
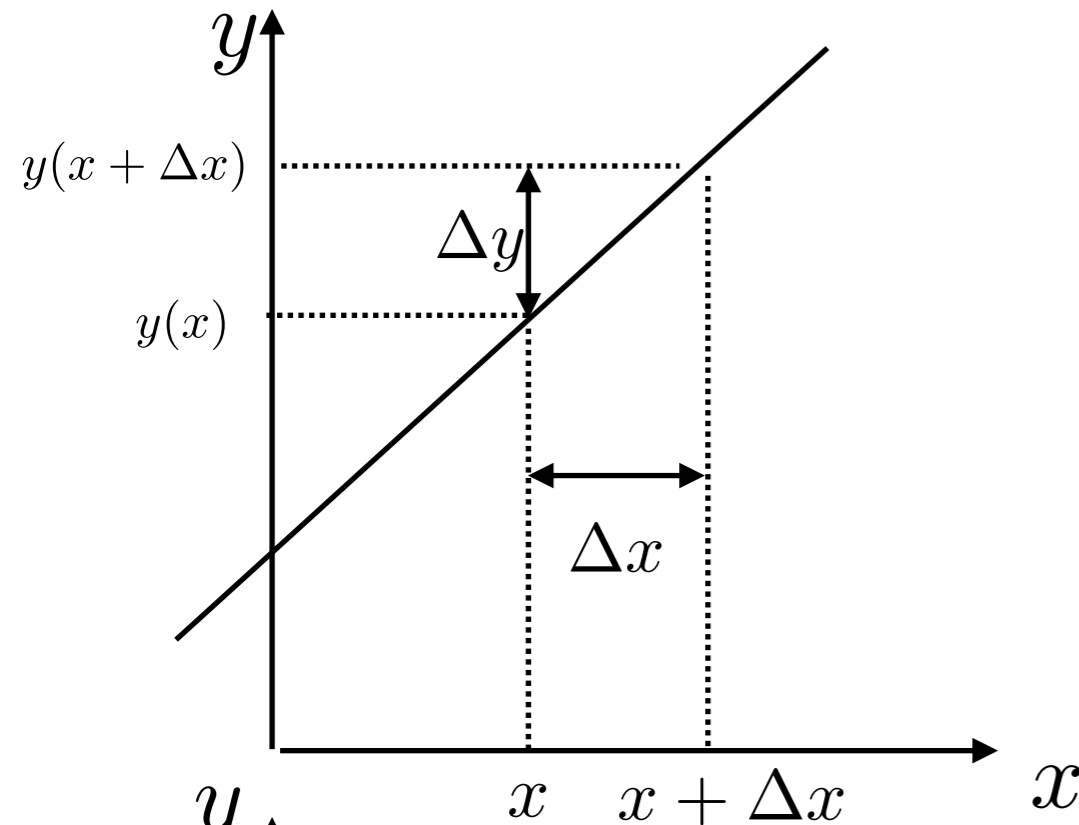
$$\frac{dy}{dx} = b$$

$$\begin{aligned} \implies y(x) &= bx + C \\ y(0) &= C \end{aligned}$$

constante arbitraria

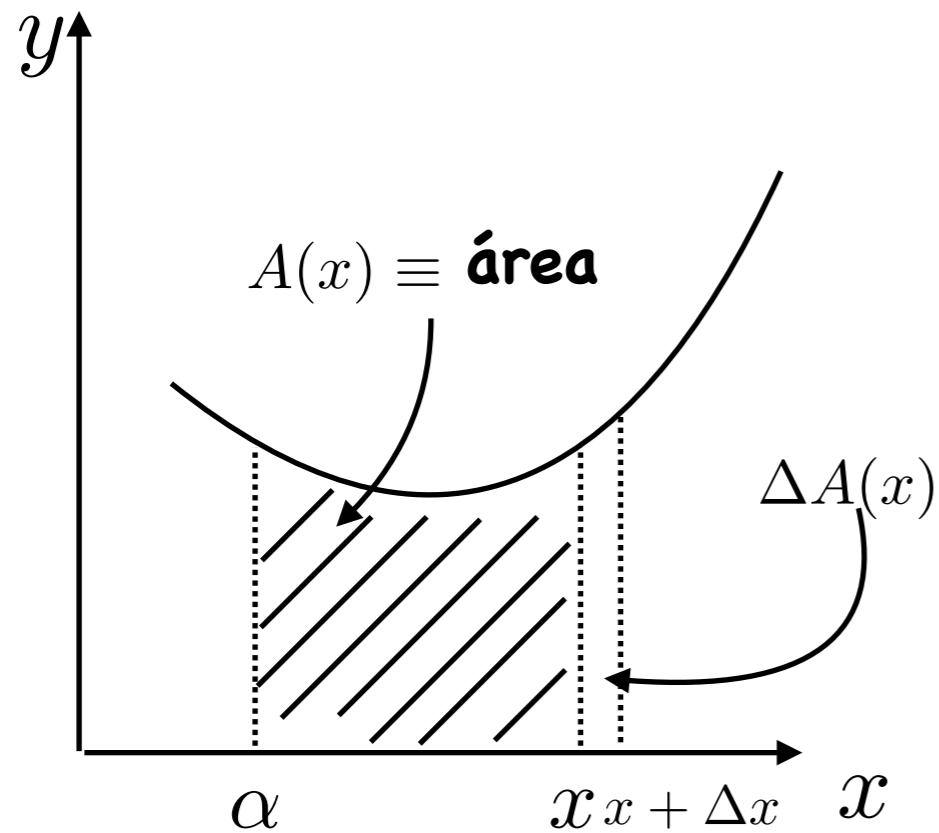
$$\begin{aligned} \frac{dy}{dx} = ay(x) &\implies y(x) = Ce^{ax} \\ y(0) &= C \end{aligned}$$

Outro tipo de Equação diferencial



Cálculo Integral (em vôo de águia)

Inversão do Problema da Diferenciação



$$A(x + \Delta x) - A(x) = \Delta A$$

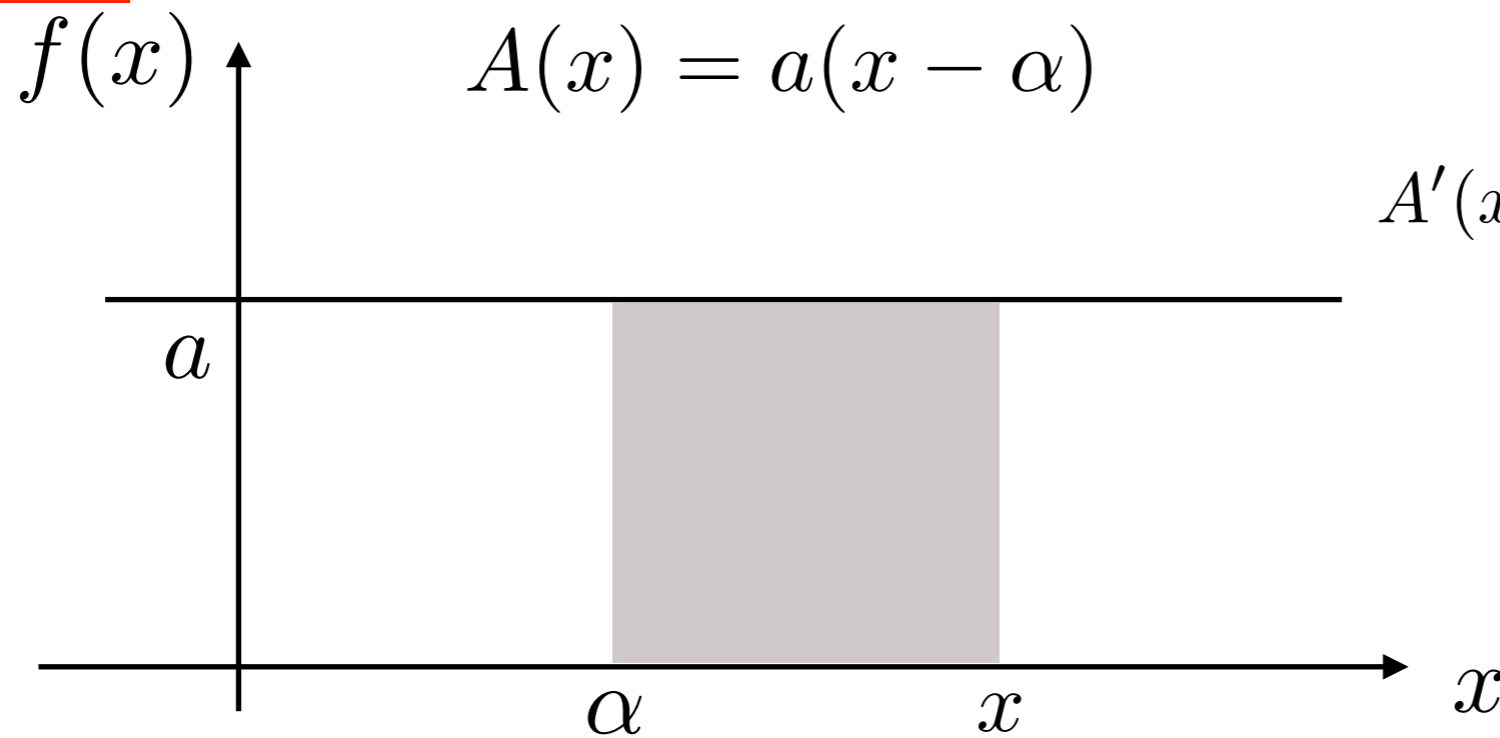
$$\Delta A \approx f(x) \Delta x$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta A}{\Delta x} = \frac{dA}{dx}$$

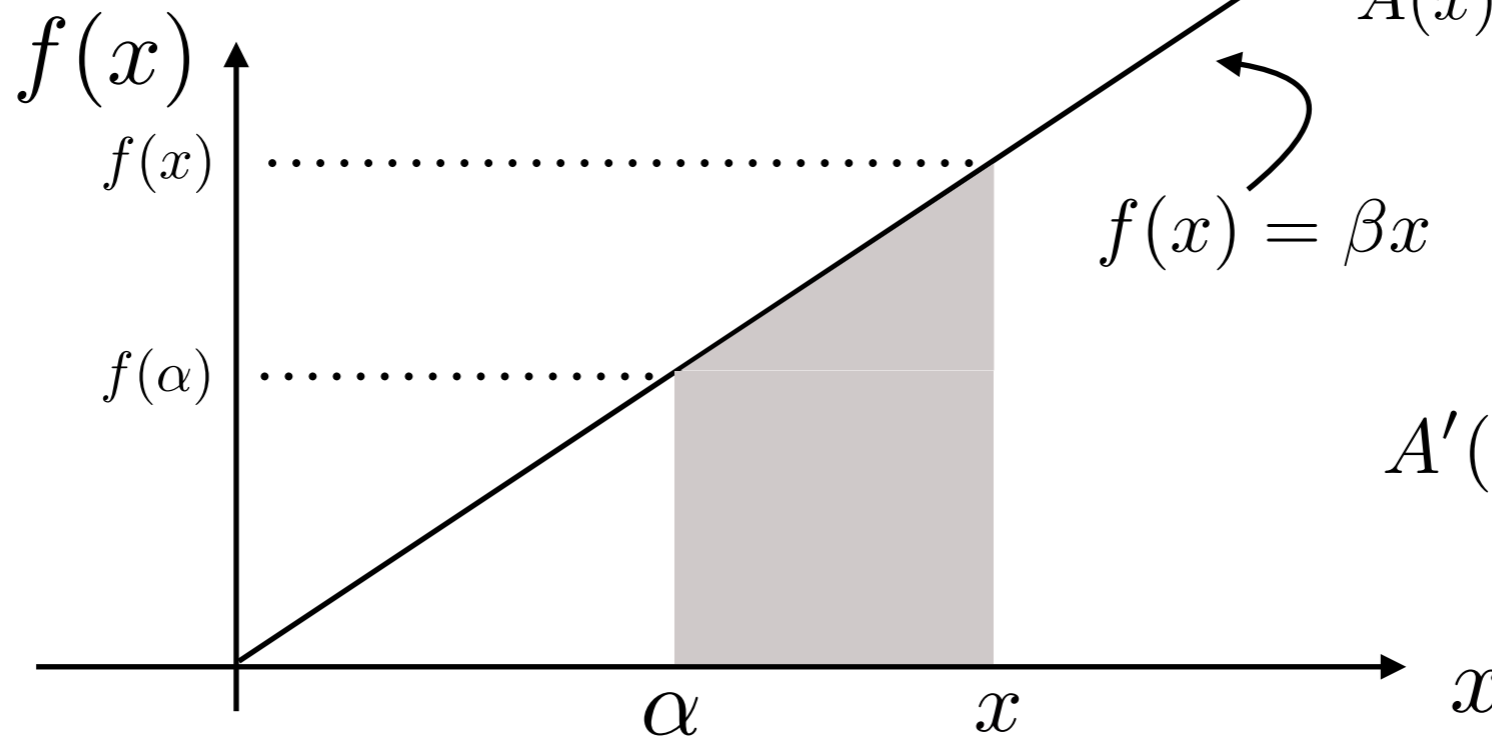
$$= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x) \Delta x}{\Delta x} = f(x)$$

de fato $A(x)$ e $f(x)$ estão relacionadas

$$A'(x) = f(x)$$

EXEMPLO I

$$A'(x) = \frac{A(x)}{dx} = a = f(x)$$

EXEMPLO II

$$A(x) = \frac{1}{2}x f(x) - \frac{1}{2}\alpha f(\alpha)$$

$$= \frac{1}{2}\beta x^2 - \frac{1}{2}\alpha^2\beta$$

$$A'(x) = \beta x = f(x)$$

Definimos a Integral $F(x)$ de uma função $f(x)$, escrevendo

$$f(x) = \frac{dF}{dx} \quad F(x) = \int f(x) dx \quad \text{a menos de uma constante arbitraria } C$$

$$\int x^n dx = \frac{x^{n+1}}{n+1} + C$$

$$\int e^x dx = e^x + C$$

$$\int \sin x dx = -\cos x + C \quad \int \cos x dx = \sin x + C$$

Na Física temos nomes especiais para certas taxas de variação

velocidade (instantânea)

$$v(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{x(t + \Delta t) - x(t)}{\Delta t} = \frac{dx(t)}{dt}$$

taxa de variação do deslocamento com o tempo = velocidade

aceleração (instantânea)

$$a(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{v(t + \Delta t) - v(t)}{\Delta t} = \frac{dv(t)}{dt} = \frac{d}{dt} \frac{dx(t)}{dt} = \frac{d^2 x(t)}{dt^2}$$

taxa de variação da velocidade com o tempo = aceleração

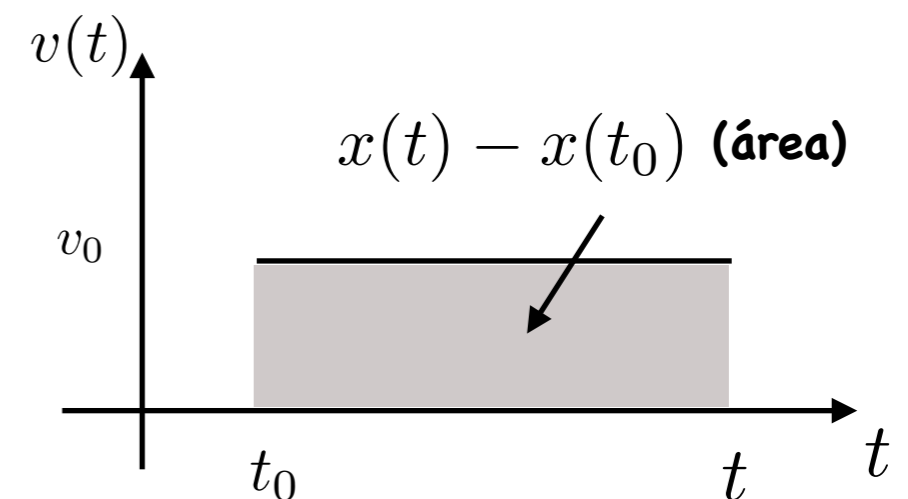
$$v(t) = \frac{dx(t)}{dt} = v_0 \quad \mathbf{v(t) = v_0 \text{ (constante)}}$$

$$a(t) = \frac{dv(t)}{dt} = 0 \quad \mathbf{\text{aceleração nula}}$$

$$\int_{t_0}^t v(t') dt' = \int_{t_0}^t \frac{dx(t')}{dt'} dt' = \int_{t_0}^t dx(t') = x(t) - x(t_0)$$

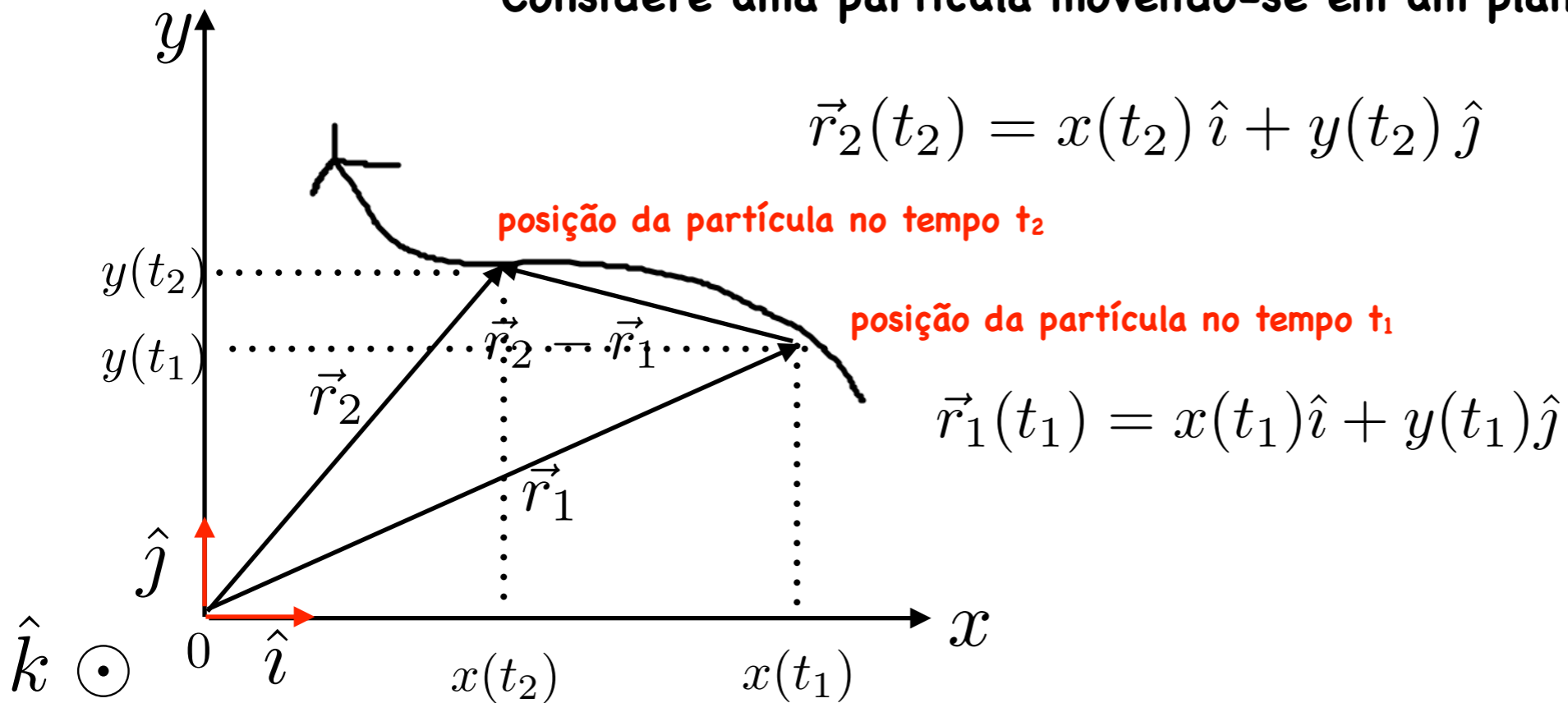
$$= v_0 \int_{t_0}^t dt' = v_0(t - t_0)$$

$$x(t) = x(t_0) + v_0(t - t_0)$$



Passemos agora para 3 D

Considere uma partícula movendo-se em um plano



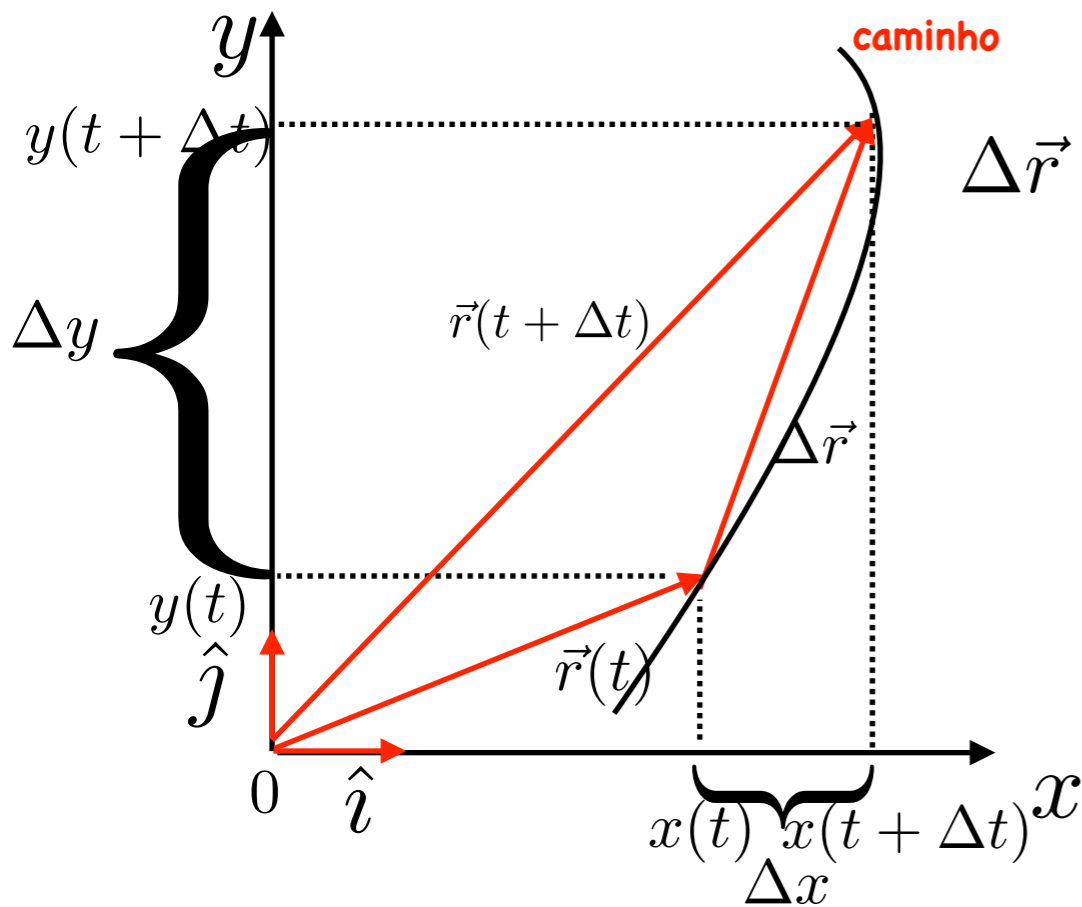
deslocamento entre t_1 e t_2

$$\vec{r}_2 - \vec{r}_1 = (x(t_2) - x(t_1)) \hat{i} + (y(t_2) - y(t_1)) \hat{j}$$

$\hat{i}, \hat{j}, \hat{k}$ formam uma base de 3 versores \perp entre si no sistema de coordenadas Cartesiano

$$\hat{i} \cdot \hat{i} = \hat{j} \cdot \hat{j} = \hat{k} \cdot \hat{k} = 1 \quad \hat{i} \cdot \hat{j} = \hat{j} \cdot \hat{k} = \hat{k} \cdot \hat{i} = 0 \quad \hat{i} \times \hat{j} = \hat{k}$$

Generalização: deslocamento de uma partícula entre t e $t+\Delta t$



$$\begin{aligned}\Delta \vec{r} &= \vec{r}(t + \Delta t) - \vec{r}(t) \\ &= (x(t + \Delta t) - x(t)) \hat{i} + (y(t + \Delta t) - y(t)) \hat{j} \\ &= \Delta x \hat{i} + \Delta y \hat{j}\end{aligned}$$

assim a velocidade da partícula que se move ao longo desse caminho é definida por

$$\vec{v}(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} = \frac{d\vec{r}}{dt}$$

independente de sistema de coordenadas !
(equação vetorial)

No Sistema de Coordenadas Cartesiano

$$v_x(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta x(t)}{\Delta t} = \frac{dx(t)}{dt}$$

$$v_y(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta y(t)}{\Delta t} = \frac{dy(t)}{dt}$$

a extensão para 3 D é trivial ...

$$\vec{r}(t) = x(t) \hat{i} + y(t) \hat{j} + z(t) \hat{k}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}(t)}{dt} = \frac{dx(t)}{dt} \hat{i} + \frac{dy(t)}{dt} \hat{j} + \frac{dz(t)}{dt} \hat{k}$$

$$= v_x(t) \hat{i} + v_y(t) \hat{j} + v_z(t) \hat{k}$$

$$v_z(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta z(t)}{\Delta t} = \frac{dz(t)}{dt}$$

Aceleração

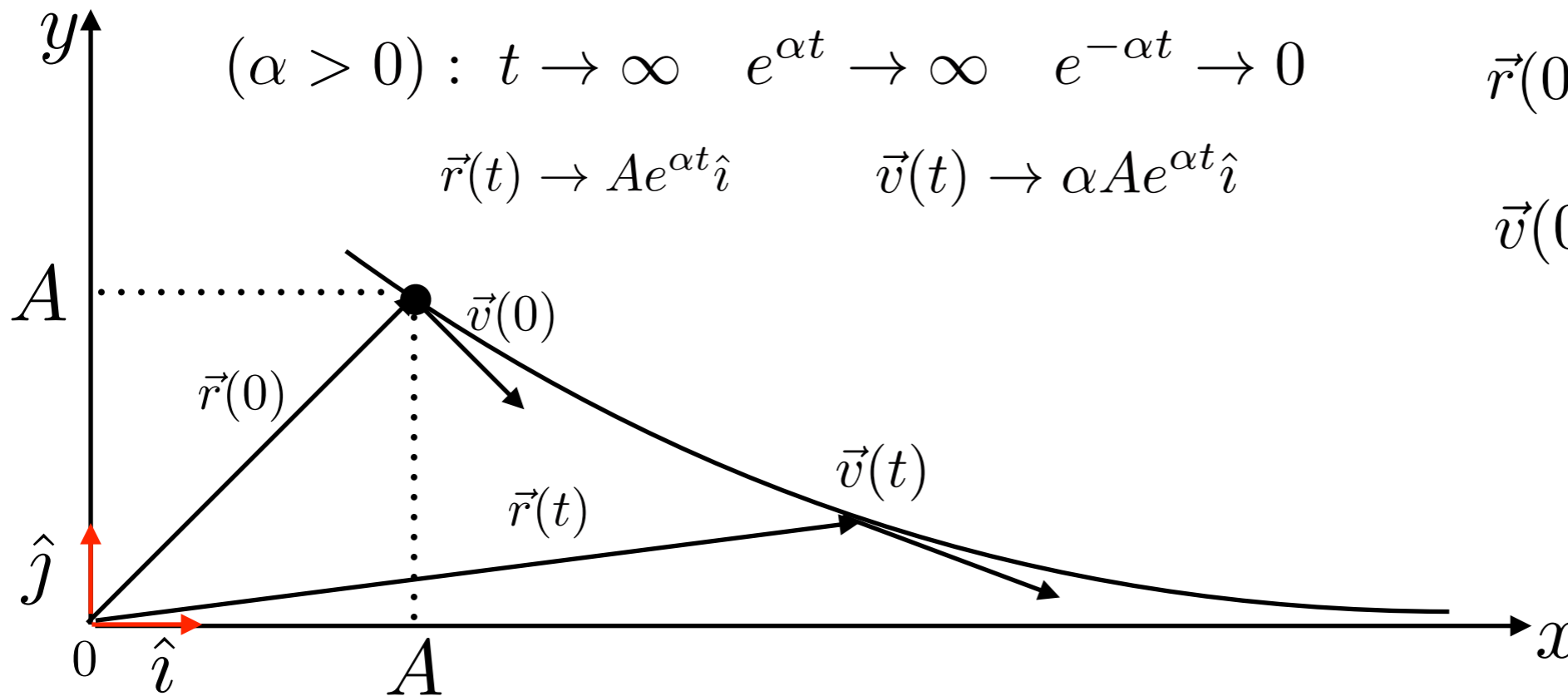
De forma similar

$$\vec{a}(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{v}}{\Delta t} = \frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d}{dt} \left(\frac{d\vec{r}}{dt} \right) = \frac{d^2 \vec{r}}{dt^2}$$

independente de sistema de coordenadas !
(equação vetorial)

em coordenadas cartesianas

$$\begin{aligned} \vec{a}(t) &= \frac{dv_x(t)}{dt} \hat{i} + \frac{dv_y(t)}{dt} \hat{j} + \frac{dv_z(t)}{dt} \hat{k} \\ &= \frac{d^2 x(t)}{dt^2} \hat{i} + \frac{d^2 y(t)}{dt^2} \hat{j} + \frac{d^2 z(t)}{dt^2} \hat{k} \end{aligned}$$



$$(\alpha > 0) : t \rightarrow \infty \quad e^{\alpha t} \rightarrow \infty \quad e^{-\alpha t} \rightarrow 0$$

$$\vec{r}(0) = A(\hat{i} + \hat{j})$$

$$\vec{r}(t) \rightarrow Ae^{\alpha t}\hat{i} \quad \vec{v}(t) \rightarrow \alpha Ae^{\alpha t}\hat{i}$$

$$\vec{v}(0) = A\alpha(\hat{i} - \hat{j})$$

considere uma partícula cuja posição é descrita por

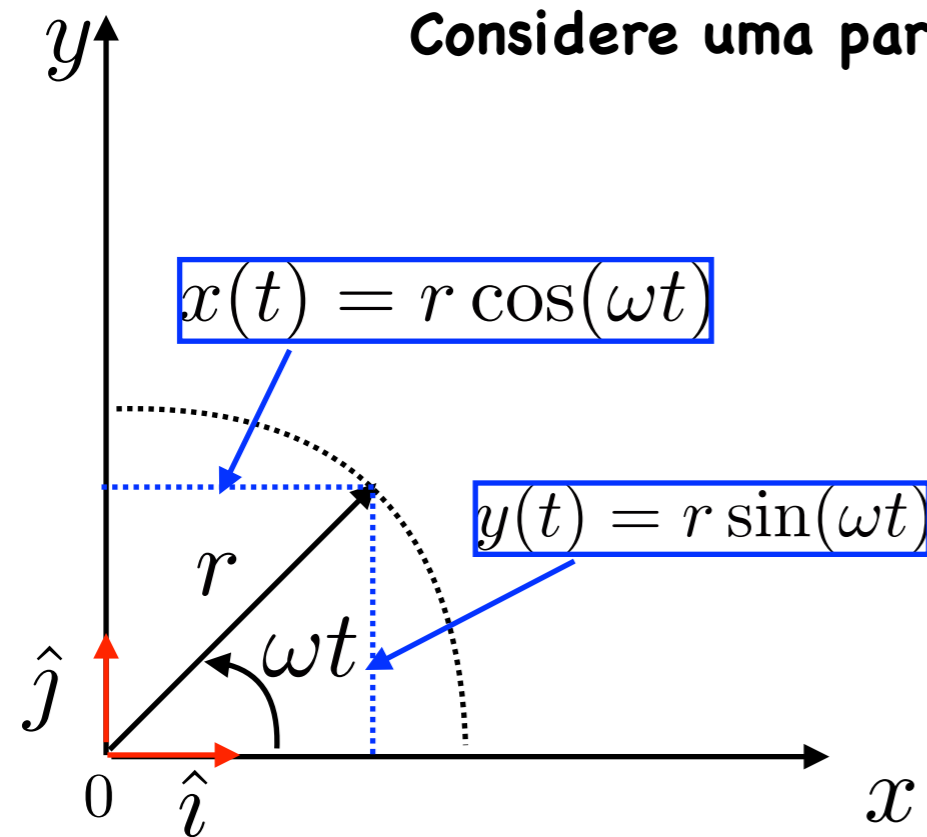
$$\vec{r}(t) = A(e^{\alpha t}\hat{i} + e^{-\alpha t}\hat{j}) \quad A, \alpha \in \mathbb{R}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = A\alpha(e^{\alpha t}\hat{i} - e^{-\alpha t}\hat{j})$$

$$v_x = A\alpha e^{\alpha t}$$

$$v_y = -A\alpha e^{-\alpha t}$$

$$v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} = A\alpha(e^{2\alpha t} + e^{-2\alpha t})^{1/2}$$



Considere uma partícula movendo-se no plano xy de acordo com

$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j}$$

r , ω constantes

$$r = |\vec{r}| = \sqrt{\vec{r} \cdot \vec{r}}$$

trajetória é um círculo de raio r

a partícula se move de forma anti-horária em um círculo começando em $t=0$ em

$$\vec{r}(0) = r \hat{i}$$

ela faz uma volta no tempo T tal que $\omega T = 2\pi$

ω é a chamada velocidade angular (rad/s) T é o período

Movimento Circular Uniforme

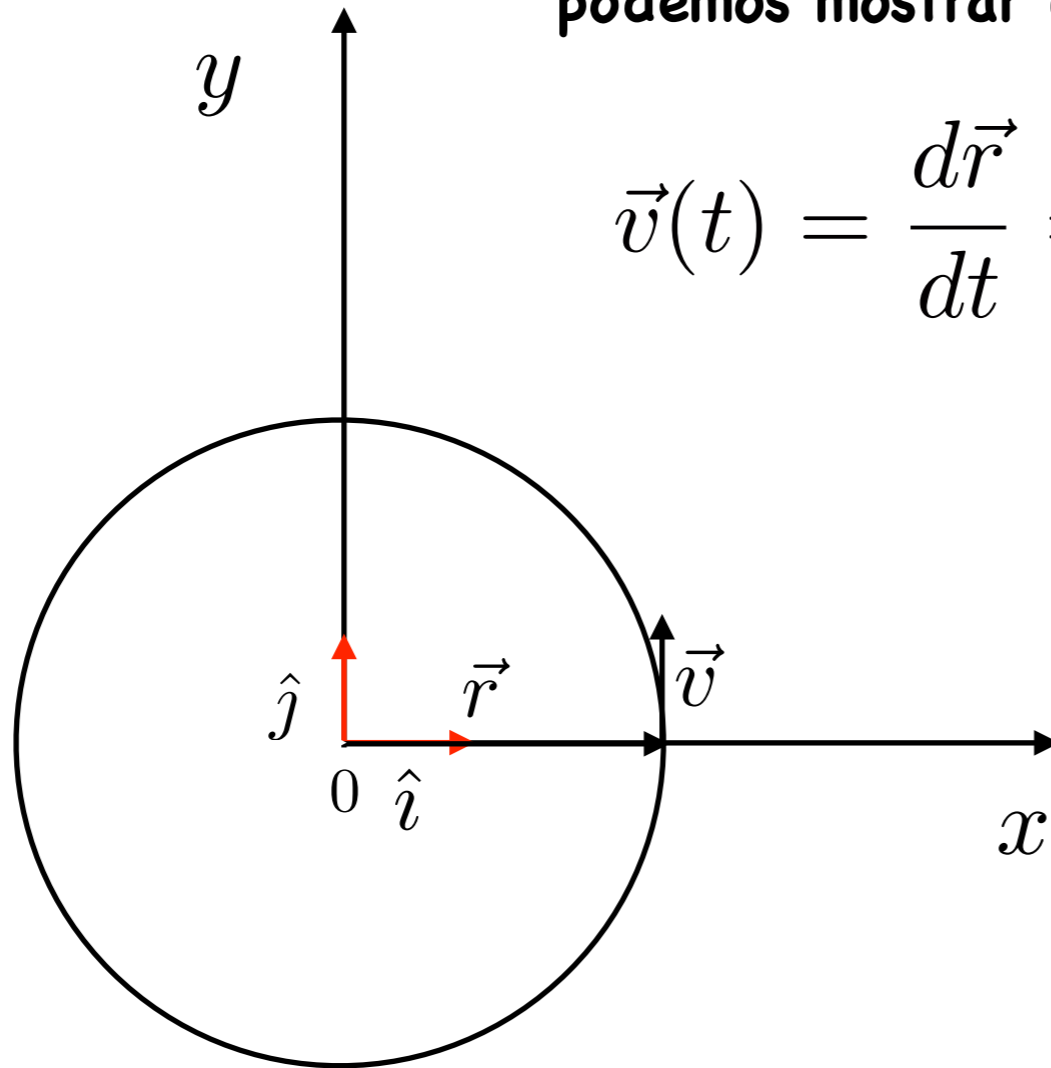
$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j}$$

podemos mostrar que $\vec{v} \perp \vec{r}$ i.e. tangente à trajetória

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = -r\omega(\sin \omega t \hat{i} - \cos \omega t \hat{j})$$

$$\vec{v}(0) = r\omega \hat{j}$$

$$|\vec{v}| = v = \omega r \quad \text{constante}$$



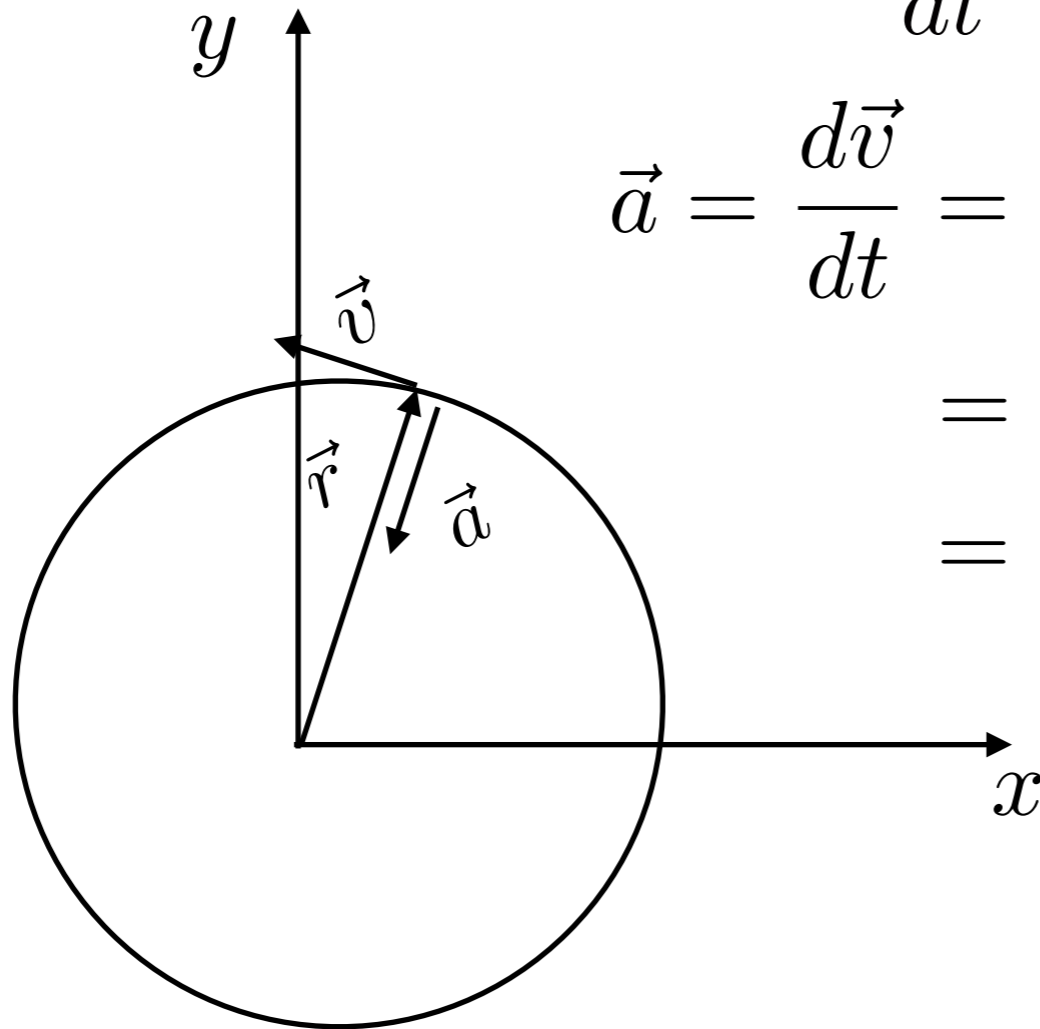
$$\vec{v} \cdot \vec{r} = -r^2\omega \sin \omega t \cos \omega t + r^2\omega \sin \omega t \cos \omega t = 0$$

Movimento Circular Uniforme

$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = -r\omega(\sin \omega t \hat{i} - \cos \omega t \hat{j})$$

$$\begin{aligned} \vec{a} &= \frac{d\vec{v}}{dt} = -r\omega^2 \cos \omega t \hat{i} - r\omega^2 \sin \omega t \hat{j} \\ &= -\omega^2 (r \cos \omega t \hat{i} + r \sin \omega t \hat{j}) \\ &= -\omega^2 \vec{r} \end{aligned}$$



a aceleração é radial e aponta no sentido inverso de \vec{r}

esse tipo de aceleração é conhecida pelo nome de centrípeta

Movimento Circular Uniforme

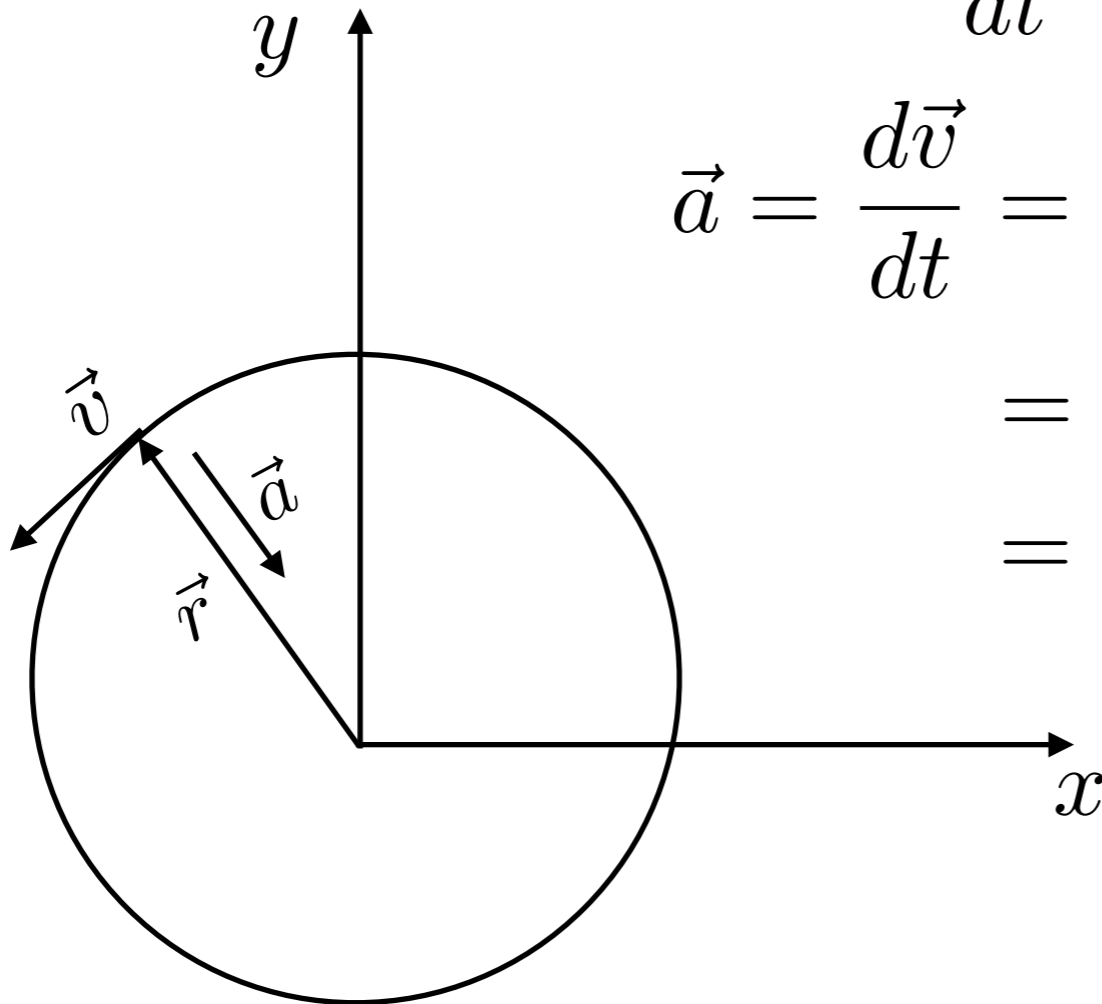
$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = -r\omega(\sin \omega t \hat{i} - \cos \omega t \hat{j})$$

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt} = -r\omega^2 \cos \omega t \hat{i} - r\omega^2 \sin \omega t \hat{j}$$

$$= -\omega^2 (r \cos \omega t \hat{i} + r \sin \omega t \hat{j})$$

$$= -\omega^2 \vec{r}$$



a aceleração é radial e aponta no sentido inverso de \vec{r}

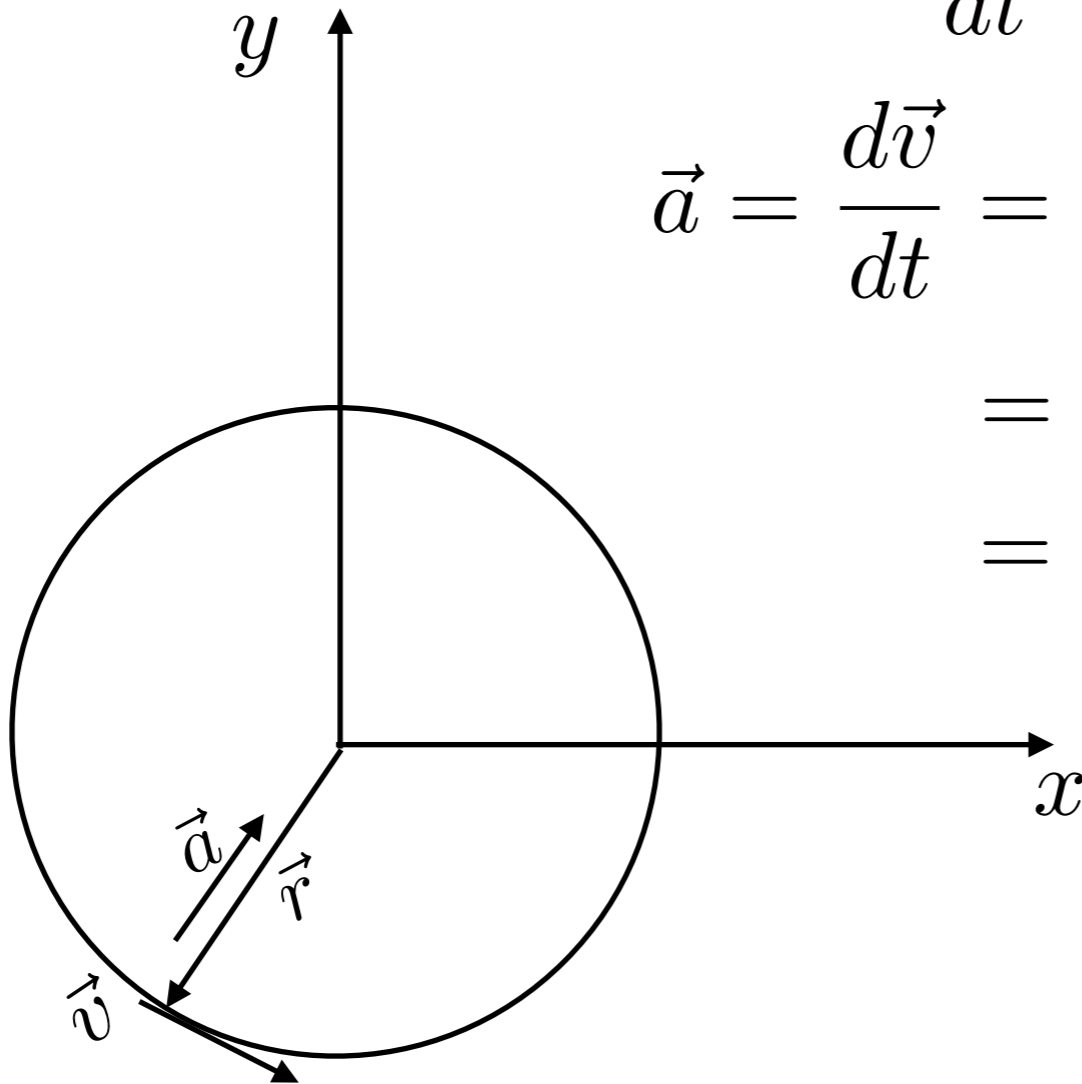
esse tipo de aceleração é conhecida pelo nome de centrípeta

Movimento Circular Uniforme

$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = -r\omega(\sin \omega t \hat{i} - \cos \omega t \hat{j})$$

$$\begin{aligned} \vec{a} &= \frac{d\vec{v}}{dt} = -r\omega^2 \cos \omega t \hat{i} - r\omega^2 \sin \omega t \hat{j} \\ &= -\omega^2 (r \cos \omega t \hat{i} + r \sin \omega t \hat{j}) \\ &= -\omega^2 \vec{r} \end{aligned}$$



a aceleração é radial e aponta no sentido inverso de \vec{r}

esse tipo de aceleração é conhecida pelo nome de centrípeta

Solução Formal do Problema

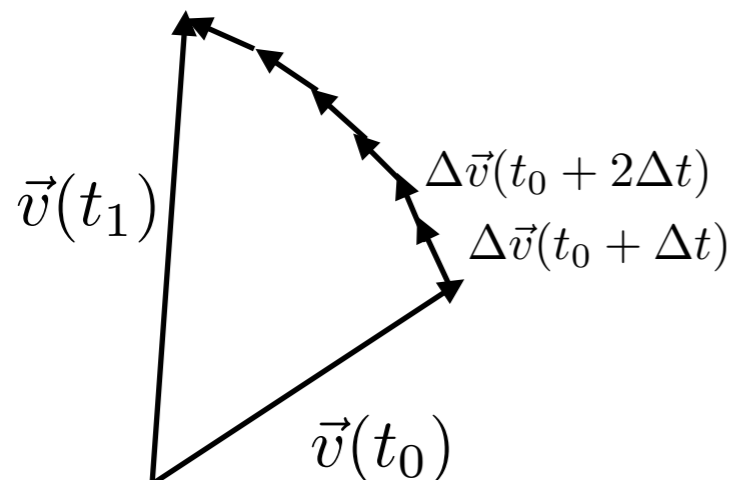
A **dinâmica** do processo (se conhecida!), como logo veremos, **possibilita encontrar a aceleração**

$$\vec{a} \longrightarrow \vec{v} \longrightarrow \vec{r}$$

se conhecemos a aceleração a velocidade pode ser encontrada pela Equação Diferencial

$$\vec{a}(t) = \frac{d\vec{v}(t)}{dt}$$

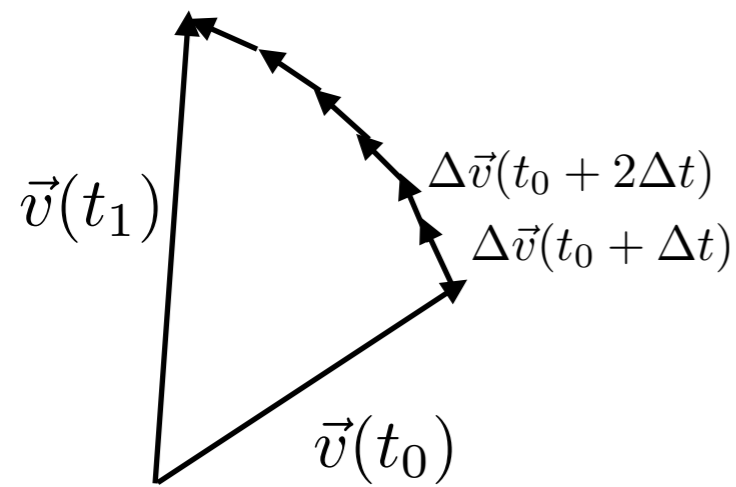
integrando com relação ao tempo



suponha que queiramos encontrar $\vec{v}(t_1)$ dado que a velocidade a velocidade inicial é $\vec{v}(t_0)$ e a aceleração é $\vec{a}(t)$

dividimos o intervalo $t_1 - t_0$ em n partes

$$\Delta t = (t_1 - t_0)/n$$



$$\Delta t = (t_1 - t_0)/n$$

usando $\Delta\vec{v}(t) \approx \vec{a}(t)\Delta t$

$$\begin{aligned} \vec{v}(t_1) &\approx \vec{v}(t_0) + \Delta\vec{v}(t_0 + \Delta t) + \Delta\vec{v}(t_0 + 2\Delta t) + \dots + \Delta\vec{v}(t_1) \\ &\approx \vec{v}(t_0) + \vec{a}(t_0 + \Delta t)\Delta t + \vec{a}(t_0 + 2\Delta t)\Delta t + \dots + \vec{a}(t_1)\Delta t \end{aligned}$$

tomando a componente x

$$v_x(t_1) \approx v_x(t_0) + a_x(t_0 + \Delta t)\Delta t + \dots + a_x(t_1)\Delta t$$

no limite $n \rightarrow \infty$ ($\Delta t \rightarrow 0$) **a aproximação fica exata e a soma**

$$\sum_n a_x(t_0 + n\Delta t)\Delta t \rightarrow \int a_x(t)dt$$

logo no limite $n \rightarrow \infty$ ($\Delta t \rightarrow 0$)

$$v_x(t_1) \approx v_x(t_0) + a_x(t_0 + \Delta t)\Delta t + \dots + a_x(t_1)\Delta t$$

$$v_x(t_1) = v_x(t_0) + \int_{t_0}^{t_1} a_x(t) dt \quad \text{e similarmente para}$$
$$v_y(t_1), v_z(t_1)$$

Combinando tudo temos

$$\vec{v}(t_1) = v_x(t_1)\hat{i} + v_y(t_1)\hat{j} + v_z(t_1)\hat{k}$$
$$= v_x(t_0)\hat{i} + \int_{t_0}^{t_1} a_x(t)dt\hat{i} + v_y(t_0)\hat{j} + \int_{t_0}^{t_1} a_y(t)dt\hat{j} + v_z(t_0)\hat{k} + \int_{t_0}^{t_1} a_z(t)dt\hat{k}$$

$$\vec{v}(t) = \vec{v}(t_0) + \int_{t_0}^t \vec{a}(t') dt'$$

**independente de sistema de coordenadas !
(equação vetorial)**

Suponha que um objeto mova-se livremente sob a influência do campo gravitacional perto da superfície da Terra. Nesse caso $g = \text{const.}$ Escolhendo z como eixo vertical



$$\vec{a} = -g \hat{k}$$

se o objeto é solto em $t = 0$ com velocidade \vec{v}_0 temos

$$v_x(t) = v_x(0) = v_{0x} \quad v_z(t) = v_z(0) - g \int_0^t dt'$$

$$v_y(t) = v_y(0) = v_{0y} \quad = v_z(0) - gt = v_{z0} - gt$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}(t)}{dt}$$

mesma equação diferencial que para a aceleração



mesma solução !

Então

$$\vec{r}(t) = \vec{r}(0) + \int_0^t \vec{v}(t') dt'$$

independente de sistema de coordenadas !
(equação vetorial)

em coordenadas cartesianas

$$x(t) = x(0) + \int_0^t v_x(t') dt' = x(0) + v_x(0)t = x_0 + v_{0x}t$$

$$y(t) = y(0) + \int_0^t v_y(t') dt' = y(0) + v_y(0)t = y_0 + v_{0y}t$$

$$\begin{aligned} z(t) &= z(0) + \int_0^t v_z(t') dt' \\ &= z(0) + v_z(0) \int_0^t dt' - g \int_0^t t' dt' = z_0 + v_{0z}t - \frac{1}{2}gt^2 \end{aligned}$$

Se **escolhemos** a origem do **sistema de coordenadas** tal que **(arbitrario)**

$$\vec{r}(0) = 0 \implies x_0 = y_0 = z_0 = 0$$

Podemos sempre escolher o sistema de coordenadas de forma que $v_{0y} = 0$

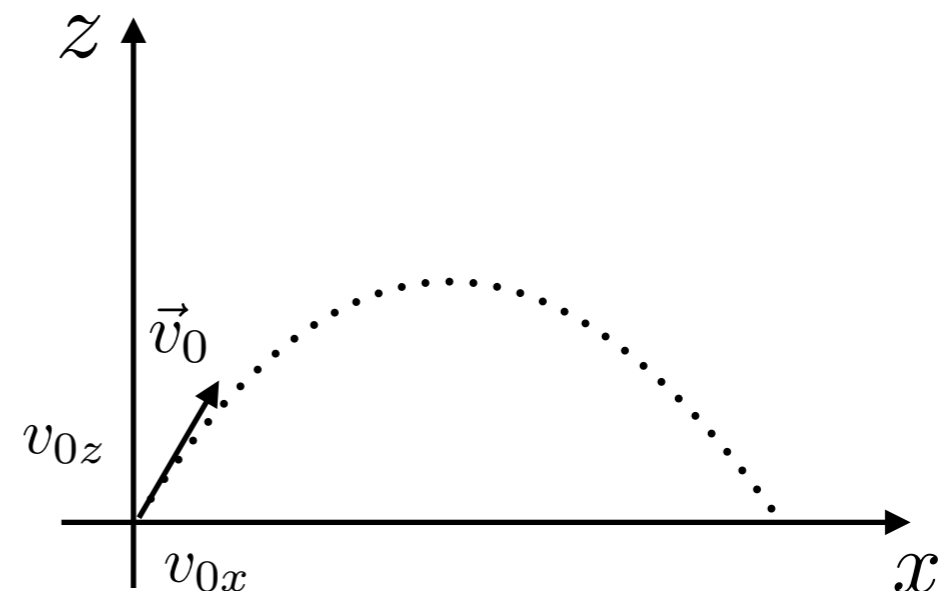
(velocidade inicial no plano xz) **Porquê?**

Então

$$x = v_{0x}t \implies t = \frac{x}{v_{0x}}$$

$$z = v_{0z}t - \frac{1}{2}gt^2$$

$$z = \left(\frac{v_{0z}}{v_{0x}} \right) x - \frac{g}{2v_{0x}^2} x^2$$



equação da trajetória

(não é o que chamamos de equação de movimento!)

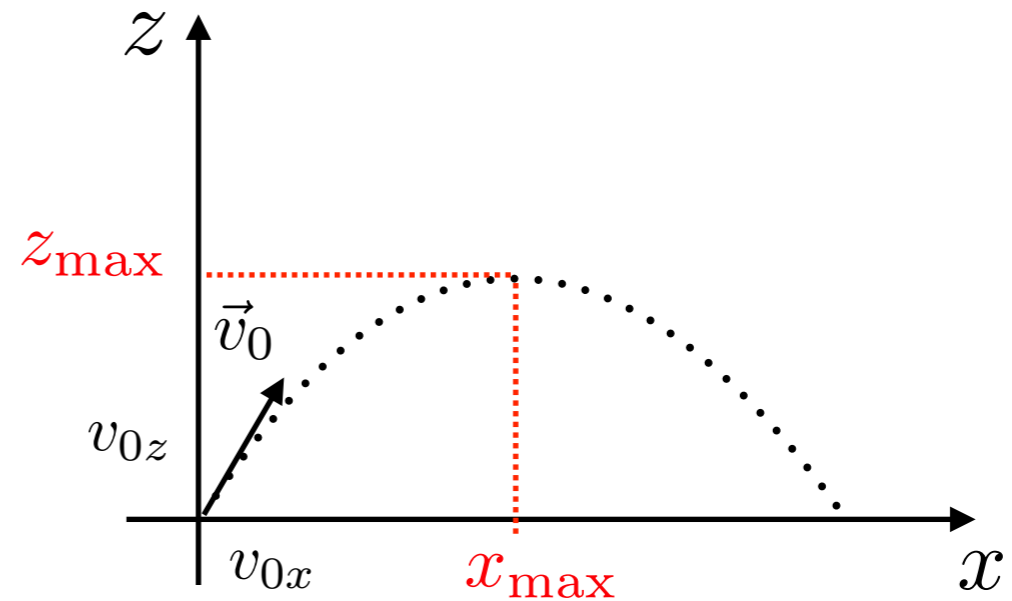
Vamos encontrar o valor máximo de $z(x)$

$$z = \left(\frac{v_{0z}}{v_{0x}} \right) x - \frac{g}{2v_{0x}^2} x^2$$

$$\frac{dz}{dx} = \left(\frac{v_{0z}}{v_{0x}} \right) - \frac{g}{v_{0x}^2} x = 0$$

$$x_{\max} = \frac{v_{0z} v_{0x}}{g}$$

$$\implies z_{\max} = \left(\frac{v_{0z}}{v_{0x}} \right) \frac{v_{0z} v_{0x}}{g} - \frac{g}{2v_{0x}^2} \left(\frac{v_{0z} v_{0x}}{g} \right)^2 = \frac{1}{2} \frac{v_{0z}^2}{g}$$



$$\frac{d^2 z}{dx^2} = -\frac{g}{v_{0x}^2} < 0 \quad \text{é máximo !}$$

$$\vec{r}(t) = r \cos(\omega t) \hat{i} + r \sin(\omega t) \hat{j} + \alpha t \hat{k}$$

$$\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt} = -r\omega(\sin \omega t \hat{i} - \cos \omega t \hat{j}) + \alpha \hat{k}$$

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt} = -r\omega^2 \cos \omega t \hat{i} - r\omega^2 \sin \omega t \hat{j} = -\omega^2 \vec{r}_{\text{plano}}$$

a equação de movimento é a mesma do movimento circular !

mas a equação da trajetória não !